

no mar

Operação

“IncursexOpEsp - 2017”



Esquadrão VF-1 participa da Operação Ribeirinha “Pré-Fronteira Sul II”

Entre os dias 19 e 23 de junho, foi realizada, na região fronteiriça do Pantanal sul-mato-grossense, a Operação Ribeirinha “Pré-Fronteira Sul II”, conduzida pelo Comando do 6º Distrito Naval e com a participação do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira.

Simulando a existência de uma ameaça paramilitar assimétrica, fruto de um cenário de instabilidade político econômico em um país fictício fronteiriço ao Brasil, a operação teve como objetivo neutralizar a ação de grupos guerrilheiros, com a realização de patrulhas navais e de uma operação ribeirinha que permitisse o reestabelecimento da lei e da ordem na região que foi ocupada, utilizando o emprego de navios, tropas em terra e aeronaves.

Coube ao 1º Esquadrão de Aviões de Interceptação e Ataque (Esquadrão VF-1), que pela primeira vez operou sobre o Pantanal, realizar o apoio de fogo aéreo da operação. Na cidade de Campo Grande (MS), duas aeronaves compuseram a Unidade-Tarefa de ataque aéreo e realizaram missões de ataque terrestre, apoio aéreo aproximado e reconhecimento armado ao longo da calha do Rio Paraguai. Nas missões de apoio aéreo aproximado, o Esquadrão VF-1 operou com militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário, do Batalhão de Operações Especiais dos Fuzileiros Navais e do Grupamento de Mergulhadores de Combate.

A interoperabilidade que caracterizou a Operação,

somada à diversidade dos meios envolvidos, num ambiente incomum, propiciaram considerável incremento nos níveis de adestramento. Dessa maneira, foi ratificada a vocação das aeronaves AF-1/1A como vetores capazes de incrementar o valor militar das Forças Navais, proporcionando proteção e projeção de poder não somente na “Amazônia Azul”, mas também nas águas interiores do território nacional.



Aeronave AF-1/1A em exercício no Pantanal

Corveta “Caboclo” realiza expedição “PROTRINDADE IV/2017”

No período de 23 de maio a 7 de junho, a Corveta “Caboclo”, subordinada ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Leste, participou da expedição “Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade - PROTRINDADE IV”. A ação teve o propósito de prover os meios e o apoio necessários ao transporte, à permanência de pesquisadores e à realização de pesquisas científicas na Ilha da Trindade, no Arquipélago de Martin Vaz, e em áreas marítimas adjacentes.

A comissão teve início com a desatracação da “Caboclo” do cais da Base Naval de Aratu, em Salvador (BA), seguido de uma travessia de três dias até seu destino, o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade, localizado a cerca de 1.170 km de Vitória (ES). Durante o período em que permaneceu fundeada nas proximidades da ilha, a Corveta prestou apoio aos pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas científicas envolvendo a fauna e flora locais.

O “PROTRINDADE IV” foi criado em abril de 2007,

destinado a gerenciar o desenvolvimento de pesquisas científicas e a possibilitar a obtenção, a sistematização e a divulgação de conhecimentos científicos sobre a região.



Corveta “Caboclo” na Ilha da Trindade

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalista responsável: 1º Ten (RM2-T) Fernanda Mendes Medeiros – Reg. MTb 9438/DF e

1º Ten (RM2-T) Natalie Louise Carvalho Neris - Reg. MTb 8799/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: “Nomar Digital”

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



NAsH "Doutor Montenegro" realiza Operação "Polo Purus A"



NAsH "Doutor Montenegro"

No período de 5 a 21 de junho, o Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Doutor Montenegro" realizou a Operação de Assistência Hospitalar "Polo Purus A", no Rio Purus, que tem 138km de extensão e está localizado na região amazônica.

A comissão teve o propósito de atender a população carente da calha do rio com a realização de consultas médicas e odontológicas, exames de pré-natal, puericultura, exames laboratoriais, cirurgias de pequeno porte, distribuição de medicamentos e atenção farmacêutica. Durante a comissão, foram atendidas as comunidades do município de Beruri,

distante 173km da capital manauara.

A equipe de saúde foi composta por profissionais da Marinha, professores e acadêmicos de medicina e odontologia da Universidade Positivo de Curitiba (PR). No total, foram realizadas 726 consultas médicas; 215 consultas odontológicas, com mais de 2.593 procedimentos realizados; 724 atendimentos de enfermagem; 26 gestantes atendidas; 85 atendimentos laboratoriais, com a realização de 432 exames; 118 pessoas vacinadas; 26.920 medicamentos distribuídos; e 41 procedimentos radiológicos realizados.

Marinha presta apoio em período de enchente na Região Sul

A Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC), a Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí (DelItajaí) e a Delegacia Fluvial de Uruguaiana (DelUruguaiana), em conjunto com as coordenadorias municipais de Defesa Civil, dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, prestaram apoio às equipes de assistência, transporte e remoção de pessoas atingidas pelas enchentes do Rio Uruguai (RS) e da barragem de Ituporanga (SC), no mês de junho.

A cidade de Rio do Sul (SC) sofreu com problemas de enchentes, tornando-se uma das áreas mais afetadas do estado. A CPSC e a DelItajaí utilizaram embarcações de alumínio com motorização de popa, bote inflável, uma viatura *pick up* e um caminhão para o transporte de pessoas e materiais que estavam nos locais de difícil acesso.

Já a DelUruguaiana empregou equipes de apoio nas cidades de Uruguaiana e no Distrito de São Marcos, além dos municípios de Itaquí e de Porto Xavier, no estado do Rio Grande do Sul. Além disso, a Organização Militar prestou apoio na retirada de aproximadamente 240 famílias das áreas de risco.



Militares da DelUruguaiana prestando auxílio no Município de Itaquí (RS)

NOc "Antares" contribui com o programa "PNBOIA"



Lançamento da boia "SANTOS" pelo NOc "Antares"

No dia 7 de junho, o Navio Oceanográfico (NOc) "Antares" lançou a boia "SANTOS" como parte das atividades da comissão "PNBOIA III/COSTA SE", integrante do Programa Nacional de Boias (PNBOIA), a cerca de 100 milhas náuticas ao sul da cidade de Santos (SP).

O navio lançou, ainda, uma boia meteoceanográfica nacional "BMOBR", nas proximidades da boia "SANTOS", em apoio às atividades do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na sequência, o "Antares" realizou levantamentos

hidrográficos ao norte da ilha de Florianópolis (SC) e de levantamento oceanográfico em prol do Plano de Coleta de Dados Oceanográficos da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

O PNBOIA, programa administrado pelo Centro de Hidrografia da Marinha, tem como objetivo a coleta de dados oceanográficos e meteorológicos no Atlântico, por meio de um sistema operacional de boias de fundeio e de deriva, que transmitem dados em tempo quase real, via satélite, em apoio às atividades de meteorologia e oceanografia do Brasil.

AvHoFlu "Rio Negro" realiza levantamento hidrográfico no rio Madeira



AvHoFlu "Rio Negro"

O Aviso Hidroceanográfico Fluvial (AvHoFlu) "Rio Negro" realizou mais uma comissão hidrográfica, no período de 13 de junho a 13 de julho. O objetivo da operação foi a realização do levantamento hidrográfico na área da foz do rio Madeira. Para a ação, foi utilizada também uma lancha hidrográfica recém-adquirida pelo Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste.

O rio Madeira, que banha os estados do Amazonas e Rondônia, é uma das principais rotas fluviais de balsas

e navios, que transportam cargas e passageiros, além do escoamento da produção agrícola na região, configurando uma importante porta de entrada e saída para a Bacia Amazônica.

O levantamento hidrográfico contribuiu ainda para o incremento da capacidade de controle e segurança do tráfego fluvial e da salvaguarda da vida humana, o que possibilita o desenvolvimento e progresso da região interligada pelas hidrovias.

Míssil Mistral é lançado na Ilha da Marambaia (RJ)

O Batalhão de Controle Aerotático e Defesa Antiaérea (BtlCtAetatDAAe) realizou, entre os dias 29 de maio e 19 de junho, respectivamente, o lançamento diurno e noturno do míssil superfície-ar "MSA Mistral", na Restinga da Marambaia, no Rio de Janeiro (RJ).

O míssil superfície-ar portátil é guiado por infravermelho e utilizado para a defesa aérea de curto alcance e o sistema pode receber câmera térmica para efetuar disparos noturnos. O tempo de engajamento, a partir da iniciação da sequência de disparo até o lançamento do míssil, é de menos de cinco segundos, sem designação prévia de alvo, e cerca de três segundos em caso de alerta.

O lançamento diurno, no dia 29 de maio, pontuou o término do Curso Especial de Defesa Antiaérea, conduzido nas dependências do Batalhão, sob a orientação pedagógica do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo. Toda a atividade teve o propósito de adestrar os militares da Bateria de Artilharia Antiaérea do BtlCtAetatDAAe, para o provimento da defesa antiaérea dos Grupamento de Operações de Fuzileiros Navais, uma das cinco grandes tarefas do Batalhão.

No dia 19 de junho, pela primeira vez na história do Corpo de Fuzileiros Navais, o "MSA Mistral" foi disparado em condições de visibilidade reduzida, que dificultou sobremaneira todos os procedimentos

necessários para efetuar a operação. O lançamento aconteceu com a finalidade de treinar militares em um ambiente que se assemelha a um possível combate real.



Lançamento do míssil superfície-ar "MSA Mistral"

Navio-Tanque "Almirante Gastão Motta" volta a operar com os Navios da Esquadra



NT "Almirante Gastão Motta" realizando TOM com a Fragata "Liberal"

O Navio-Tanque (NT) "Almirante Gastão Motta" realizou, por cinco meses, um período de manutenção extraordinária, no qual executou durante sua docagem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o reparo do hélice de passo controlado, a substituição das chapas do costado e as revisões preventivas nos motores principais e geradores de energia. Após esse período, efetuou com sucesso sua experiência de máquinas, confirmando o êxito das manutenções realizadas.

O Comando do Primeiro Esquadrão de Apoio

submeteu o Navio a uma inspeção extraordinária, entre os dias 6 e 8 de julho, aonde avaliou as suas condições de adestramento, por meio de exercícios de navegação, controle de avarias e, principalmente, Transferência de Óleo no Mar (TOM) com as Fragatas "Rademaker" e "Liberal".

O resultado positivo alcançado possibilita ao Navio-Tanque voltar a operar com os demais navios da Marinha do Brasil e aumenta a capacidade de permanência da Esquadra nas Águas Jurisdicionais Brasileiras ou internacionais.

Marinha Operação "Incursex"



Fuzileiros Navais em exercício

O Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais realizou, na Ilha da Marambaia, na região de Mangaratiba, no Rio de Janeiro (RJ), no período de 24 a 29 de junho, a Operação "IncursexOpEsp-2017". O exercício teve o propósito de exercitar o emprego de uma força naval expedicionária, realizando operações especiais em um contexto de uma crise político estratégica.

A operação consistiu em uma incursão anfíbia, modalidade de operação anfíbia, que envolveu invasões rápidas dentro do território inimigo ou uma ocupação temporária de um objetivo, seguida de uma retirada planejada. Todo o exercício foi conduzido pelos Comandos Anfíbios, que por meio de infiltrações, sigilo e ações de comando e controle, atuaram infringindo perdas e danos ao inimigo, resgatando indivíduos e destruindo sistemas de mísseis inimigos.

Coordenada pelo Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, a operação contou com a participação da Fragata "Liberal", do Submarino "Tupí", do Navio Patrulha Oceânico "Apa", da Embarcação de Desembarque de Carga Geral "Marambaia" e de um efetivo de mais de 700 militares durante seis dias contínuos de exercícios.



Desembarque anfíbio na praia

a realiza "IncursexOpEsp - 2017"



Durante a Incursex, ocorreram, também, atividades envolvendo os meios navais, como infiltração por submarino e ataque aos meios navais inimigos, com o uso das habilidades dos Mergulhadores de Combate e a infiltração dos Comandos Anfíbios por embarcações pneumáticas para as ações mergulhadas, a partir do "Apa". Exercícios com aeronaves remotamente pilotadas, guiagem de fogos de aviação naval, ações de reconhecimento, destruição de alvos de interesse, resgate de pessoal, execução de um salto livre operacional e a prática de *fast rope* para adestramento de pessoal foram algumas das ações desenvolvidas.

De acordo com o Comandante do Batalhão de Operações Especiais, CMG (FN) Luís Manuel de Campos Mello, para a "IncursexOpEsp - 2017" foi empregada toda uma variedade de modalidades que as operações especiais necessitam exercitar continuamente. Essa foi a operação de maior envergadura já realizada envolvendo uma Força Naval nucleada em elementos de operações especiais da Marinha do Brasil. "Avalio que a operação foi muito bem sucedida e atingiu seus objetivos de adestramento, sendo útil para que possamos exercitar todas as nossas capacidades", explica.



Salto livre operacional

CCSM realiza Seminário de Comunicação Social



Jornalista Alexandre Garcia durante palestra

Representantes dos Centros de Comunicação Social da Marinha (CCSM), Exército e Aeronáutica e do Ministério da Defesa participaram, no período de 4 a 6 de julho, do Seminário de Comunicação Social promovido pelo CCSM, realizado em Brasília (DF). Durante os três dias, profissionais de diversas áreas, e principalmente de comunicação, trocaram conhecimentos e experiências visando o aprimoramento da comunicação em suas organizações militares.

Durante abertura do evento, o Diretor do CCSM, C Alte Flávio Augusto Viana Rocha, falou sobre a importância do seminário, devido ao atual momento de adequação da comunicação ao avanço tecnológico e midiático. "Hoje, vivemos, nessa área desafios, pois devemos nos comunicar com a multiplicidade de públicos que compõem os canais de comunicação. E é isso que nos instiga a ter eventos como esse, durante nossas atividades cotidianas, e sair do nível tático para pensarmos de maneira estratégica, pois a comunicação social tem se tornado cada vez mais estratégica em qualquer instituição e, também, nas Forças Armadas. Essa é uma realidade que as três Forças estão vivenciando de maneira mais intensa", analisou.

Os jornalistas Alexandre Garcia, Jorge Duarte e João Luiz Faria Netto e militares dos Centros de Comunicação das três Forças Armadas proferiram palestras sobre temas relevantes, tais como: comunicação estratégica; relacionamento com a imprensa; mídias sociais; Lei de Acesso a Informação; e direitos autorais.

O jornalista e professor Jorge Duarte, agradeceu a oportunidade de palestrar no evento e enfatizou a importância que a comunicação deve, também, ocupar nas Forças Armadas. "Essa foi uma oportunidade incrível porque eu tenho o maior respeito, maior orgulho, inclusive de ter participado das atividades da Marinha

há muito tempo atrás. Então, foi uma oportunidade, pessoalmente, muito importante para dialogar e discutir comunicação. Uma ideia de comunicação que ajude a Marinha e as outras instituições a cumprirem suas missões", disse.

O advogado e jornalista João Luiz Faria Netto enfatizou a iniciativa da Marinha com a organização do seminário. "É muito importante que esses eventos sejam promovidos para melhorar a compreensão dos profissionais da área em diversos aspectos. Fico muito feliz e honrado em poder palestrar para um público tão atento e com perguntas de tão alto nível", disse.



Público interagiu com os palestrantes, durante seminário

Marinha realiza seminário “Nosso Mar”



Seminário tratou da perspectiva brasileira para o Atlântico Sul

O Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha em parceria com o jornal “O Estado de São Paulo” realizou o seminário “Nosso Mar – a perspectiva brasileira para o Atlântico Sul”, no dia 7 de junho, em Brasília (DF), com o intuito de conscientizar a opinião pública sobre a importância do Atlântico Sul para o Brasil.

No evento, foi realizada uma conferência intitulada “A retomada do desenvolvimento econômico brasileiro e a reinserção do Brasil no contexto econômico internacional”. Houve ainda a apresentação do painel sobre “A geopolítica no Atlântico Sul”, com a

participação do Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Hussein Ali Kalout.

Cerca de 700 pessoas compareceram ao evento que foi presidido pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e teve a presença do Diretor do Campus Brasília da Escola Superior de Guerra, Brig Delano Teixeira Menezes; do Presidente do Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense, Professor Emérito Eurico de Lima Figueiredo; e do Presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, Professor Alcides Costa Vaz.

Estande da Marinha é inaugurado no “AquaRio”

No dia 12 de junho, a Marinha inaugurou um estande dentro do maior Aquário Marinho da América do Sul, o “AquaRio”, no Rio de Janeiro (RJ). O espaço, destinado à Força Naval, ocupa uma área de 17m² e fica localizado no 3º andar do aquário, na área dos projetos ecológicos. As organizações militares farão rodízio para exposição no lugar.

Na ocasião, o Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, o ex-Ministro da Marinha, Alte Esq Mauro César Rodrigues Pereira, e o Diretor Presidente do “AquaRio”, Marcelo Szpilman, descerraram a faixa de inauguração.

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar exibiu, durante o mês de junho, a exposição “O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul” no espaço destinado à Marinha, no AquaRio. Entre as exposições estavam as maquetes da nova Estação Antártica Comandante Ferraz e da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, um manequim com as roupas utilizadas no continente gelado e as réplicas de um pinguim em tamanho natural.



Estande da Marinha do Brasil dentro do AquaRio

Marinha recebe aeronave C-SAR

No dia 14 de junho, a Marinha do Brasil (MB) recebeu sua primeira aeronave C-SAR (Busca e Resgate em Combate), da família Super Cougar, nas instalações da HELIBRAS, em Itajubá (MG). Essa aquisição faz parte do programa H-XBR, que prevê a entrega de 16 unidades do helicóptero modelo H-225M para a MB. A N-7201 é a primeira das três aeronaves na versão a ser entregue. O recebimento de mais um UH-15 na versão C-SAR capacita a Marinha no resgate de tripulações e de tropas especiais, cumprindo os aspectos doutrinários deste tipo de missão.

O C-SAR é uma das operações mais críticas da atualidade e tem por objetivo o resgate de tripulações abatidas ou que tenham se acidentado em território hostil durante um conflito. Para realizá-la, a aeronave traz um conjunto de sensores e sistema de autoproteção capaz de enfrentar as mais modernas ameaças. Os sensores trabalham alertando, com antecedência, as tripulações sobre ameaças de radares (*RWR-Radar Warning Receiver*), emissão laser (*LWS-Laser Warning Subsystem*) e mísseis hostis (*MWS-Missile Warning Subsystem*).

Complementando o sistema de guerra eletrônica, as aeronaves ainda contam com o Supressor de

Radiação Infravermelho (*JDD - Jet Dilution Device*), dispositivo instalado na saída de gases do motor, com o objetivo de diminuir a assinatura térmica, e também com o dispenser de contramedidas *Chaff/Flare*.



A N-7201 é uma das três aeronaves na versão C-SAR adquiridas pela Marinha do Brasil

Marinha assina convênio com a Confederação Brasileira de Vela



Assinatura do contrato

A Marinha do Brasil e a Confederação Brasileira de Vela celebraram, no dia 26 de junho, a assinatura de um convênio, na sede do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, no Rio de Janeiro (RJ), que visa a viabilização de ações e projetos que auxiliem na preparação dos atletas brasileiros da modalidade de Vela, para as principais competições do calendário oficial da Federação Internacional de Vela, além das competições militares.

Estiveram presentes à cerimônia, o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq Alexandre José Barreto de Mattos; o Presidente da Confederação Brasileira de Vela, Marco Aurélio de Sá Ribeiro; os velejadores olímpicos Torben Grael e Isabel Swan; entre outras autoridades civis e militares.

De acordo com Marco Aurélio, essa assinatura sacramenta uma relação de cooperação que sempre existiu entre a Marinha do Brasil e a Confederação

Brasileira de Vela, que agora ganha um caráter estratégico. "Vamos trabalhar cada vez mais juntos, não só para fazer crescer nosso esporte, mas também para fomentar a cultura marítima brasileira, divulgar o trabalho fantástico que a Marinha do Brasil faz na proteção das nossas águas e na formação humana e profissional dos nossos atletas", disse.

O Presidente da Comissão de Desportos da Marinha do Brasil, C Alte (FN) Pedro Luiz Gueiros Taulois, destacou que, após os resultados positivos nos Jogos Olímpicos Rio 2016, este é mais um passo importante na preparação para as próximas grandes competições que estão por vir. "Com este convênio, ambas as instituições estão empenhando seus esforços para otimizar os recursos financeiros e de pessoal para atingir as metas e os objetivos desafiadores que nos serão impostos, como os 7º Jogos Mundiais Militares, na China, em 2019, e os Jogos Olímpicos em Tóquio, em 2020", afirmou.

Marinha comemora 37 anos do ingresso das mulheres na Força

A Marinha, de forma pioneira entre as Forças Armadas, passou a integrar mulheres no seu efetivo a partir da promulgação da Lei 6.807, de 7 de julho de 1980, que criou o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha. Essa iniciativa foi motivada pelas mudanças da sociedade brasileira em relação à crescente participação da mulher na sua força de trabalho. Nas fileiras navais, gradativamente, as mulheres foram ampliando sua participação e hoje desenvolvem diversas atividades nos Corpos de Engenheiros, de Intendentes, de Saúde e Auxiliar da Marinha, fruto da sua competência profissional, dedicação ao serviço e integração ao ambiente de trabalho.

O pioneirismo da presença feminina na Marinha foi reafirmado em 2012, ao ser promovida a primeira mulher das Forças Armadas brasileiras ao círculo de Oficiais-Generais, a C Alte (Md) Dalva Maria Carvalho Mendes. Em 2014, houve mais um importante avanço na ampliação da participação da mulher na Força com o seu ingresso na Escola Naval, passando a integrar o Corpo de Aspirantes com 12 representantes.

Com equilíbrio e competência, a mulher marinheira vem consolidando cada vez mais sua participação nos diversos Corpos e Quadros dos Oficiais e Praças

da Marinha, contribuindo, sobremaneira, para o cumprimento das mais variadas tarefas da nossa Força, com maior eficiência e eficácia.



Aspirantes da turma de 2014 com a C Alte (Md) Dalva Maria Carvalho Mendes

Diretoria de Portos e Costas comemora 110 anos



Foto oficial do evento comemorativo

No dia 11 de junho, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) completou 110 anos de serviços prestados ao País. A cerimônia em comemoração ao aniversário da Organização Militar foi realizada, no dia 12 de junho, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, no Rio de Janeiro (RJ).

Durante seu pronunciamento, o Diretor de Portos e Costas, V Alte Wilson Pereira de Lima Filho, relembrou as conquistas da DPC ao longo do último ano, enfatizando o empenho da tripulação em atender às demandas relacionadas ao Poder Marítimo.

O V Alte Lima Filho destacou, ainda, entre os feitos alcançados pela Diretoria, o início do curso da especialidade "Segurança do Tráfego Aquaviário", a formação de novos oficiais temporários vistoriadores e inspetores navais e a constante participação da DPC em fóruns e debates ligados à poluição do meio ambiente hídrico. "Continuamos com determinação, entusiasmo e amor à Marinha e ao Brasil, seguindo os seus exemplos e honrando o nosso lema: DPC, mares e rios seguros e limpos", afirmou o Diretor.



AMRJ inicia preparação dos navios para XXXVI OPERANTAR

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro realizou, no dia 20 de junho, a docagem do Navio de Apoio Oceanográfico (NAPoC) "Ary Rongel" e do Navio Polar (NPo) "Almirante Maximiano", no Dique Almirante Régis. O procedimento faz parte da preparação dos navios para a XXXVI Operação Antártica (OPERANTAR), que terá início em outubro de 2017.

O NPo "Almirante Maximiano" passará por um período de manutenção geral e de revisão dos Motores de Combustão Principais (MCP), do Motor de Combustão Auxiliar (MCA), dos geradores de eixo de bombordo (BB) e boreste (BE), do sistema hidráulico, do guindaste a meio navio e do sistema de monitoramento e controle da propulsão. Já no NAPoC "Ary Rongel", será realizada a revisão do sistema hidráulico e mecânico dos MCP de BB e BE, dos MCA 1 e 2, dos geradores auxiliares 1 e 2, e do sistema de controle da propulsão.



Fragata "União" realiza doação à instituição de caridade no Líbano

No dia 14 de junho, a Fragata "União", navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano, realizou uma doação de alimentos e produtos de limpeza à instituição *Missionaries of Charity*. A ação ocorreu em parceria com a equipe do Grupo Amizade Brasil no Líbano, formado por brasileiras que realizam trabalho voluntário naquele país.

Durante a entrega do material, os militares tiveram a oportunidade de participar de diversas atividades com crianças e idosos libaneses que são atendidos pela entidade. As ações tiveram por objetivo aliviar o sofrimento de pessoas necessitadas e aprimorar a cooperação com a comunidade brasileira local, contribuindo para o desenvolvimento da nação libanesa.



Marinha garante mais um ouro na Vela

As Sargentos Martine Graef e Kahena Kunze, atletas de Vela do Programa Olímpico da Marinha do Brasil, novamente ocuparam o lugar mais alto no pódio, no dia 10 de junho, em Santander, na Espanha.

A dupla campeã olímpica venceu a *World Cup Series Final - 2017*, onde as 15 melhores velejadoras do mundo na classe 49er FX competiram entre si. Essa foi mais uma conquista da dupla de ouro, da Marinha do Brasil, que continua destacando-se em diversas competições, após os Jogos Olímpicos Rio 2016.



Submarino Museu "Riachuelo" comemora 40 anos de incorporação

No Espaço Cultural da Marinha, no dia 7 de junho, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) comemorou o 40º aniversário de incorporação do Submarino Museu "Riachuelo" à Marinha do Brasil. No ano de 2016, o "Riachuelo" recebeu mais de 47 mil visitantes.

O evento foi presidido pelo Diretor de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, V Alte José Carlos Mathias, e reuniu ex-comandantes que estiveram à frente da embarcação durante os 20 anos em que esteve na ativa. Durante a cerimônia, o V Alte, reformado, José Luiz Feio Obino, primeiro comandante do submarino (1977-1979), emocionou o público ao descrever sua trajetória no "Riachuelo".



25º Contingente do GptOpFuzNav-Haiti é desativado

Foi realizada, no dia 22 de junho, a cerimônia de Desativação do 25º Contingente do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais - Haiti (GptOpFuzNav-Haiti), na sede do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE), em Duque de Caxias (RJ).

Durante a solenidade, os militares realizaram a troca do gorro azul, símbolo dos Mantenedores da Paz das Organizações das Nações Unidas (ONU), pelo gorro camuflado, ato que marca oficialmente o retorno da tropa ao Brasil. Esse foi o penúltimo destacamento dos Fuzileiros Navais no Haiti, após 13 anos de serviços prestados à ONU.



Representante da Marinha é reeleito como perito da CLPC da ONU

No dia 14 de junho, o C Alte Jair Alberto Ribas Marques foi reeleito perito da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da Organização das Nações Unidas (ONU), para mais um período de cinco anos. As eleições realizaram-se em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, em reunião da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

O Alte Ribas recebeu 161 votos, de 163 votantes. A reeleição mostra a importância do Brasil no cenário e ressalta a prioridade das questões ligadas aos oceanos para o futuro do nosso País. É nessa comissão que, por sua vez, está sendo apreciada a proposta brasileira de Extensão da Plataforma Continental além das 200 milhas.



Mais curtida do mês

Em julho de 2017, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no *Facebook* foi o *post* do novo clipe da canção *Cisne Branco*. O *post* registrou 13 mil curtidas, mil comentários, 11 mil compartilhamentos e 297 mil visualizações.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Facebook*.

/marinhaoficial

